



Ibirapitanga

ANO 12 • OUTUBRO/2018 • Nº 42

Sauá

I b i r a p i t a n g a

BEM-VINDA, ESTAÇÃO DAS FLORES

Plantio de mudas,
recreação, passeio de bike
e palestra sobre animais
peçonhentos marcam a
13ª Festa da Primavera

AS AÇÕES DO MEIO AMBIENTE

Diretoria revitaliza viveiro e prepara
remoção de espécies exóticas do módulo 2

BORBOLETAS: COR E GRAÇA NA RESERVA

Levantamento preliminar em Ibirapitanga
já listou mais de 30 espécies do inseto



A memória do afeto



SE TEM UMA COISA DE QUE ME LEMBRO QUANDO ERA CRIANÇA e ia na casa da minha avó, era a sua cadeira de balanço de madeira, de linhas curvas e assento e encosto de palhinha.

Quando fecho os olhos, quase consigo rever minha avó ali sentada, escutar de novo sua voz mansa, sentir nas mãos seus cabelos branquinhos de algodão e sorrir com o seu sorriso generoso.

E o cheirinho de café na casa, então... hum, que delícia. Ao fundo, soava o som do canto gregoriano que ela gostava de ouvir sempre que não podia ir à missa do Mosteiro de São Bento.

As lembranças que carregamos da infância atravessam toda a nossa vida adulta. Por isso, é tão importante expormos as crianças a momentos que, no futuro, serão associados ao afeto dentro de casa. As memórias afetivas são acionadas a partir de um cheiro, uma lembrança, um som, um objeto ou uma sensação de afeto que um dia vivemos.

E você, se lembra de algo que lhe remete aos momentos felizes da infância? Eu começo a listinha e você dá sequência: nhoque, xícara de ágata, panela de barro, programas de rádio, sabonete Alma de Flores, (faça uma roda de conversa em casa e continue a lista)...

ÍNDICE

CAPA.....	4
MEIO AMBIENTE.....	10
SECRETARIA.....	12
OBRAS.....	13
SEGURANÇA.....	14
EVENTOS.....	16
PRIMEIROS SOCORROS.....	18
CONVIVER BEM.....	19
FAUNA.....	20
PASSEIO.....	21
VIVER EM IBIRA.....	22

Sauá

I b i r a p i t a n g a

EDITORIAL

Ibirapitanga vibrante

Rosemary Tomie Yamamoto Yamashita
Presidente



Antonio de Sousa

Prezado Associado,

Prezado associado, primeiramente, quero deixar registrado o meu sentimento, que é o mesmo dos demais diretores: sou imensamente grata pela oportunidade e confiança que foi depositada na atual diretoria para gerir Ibirapitanga. Tenha certeza de que nós estamos trabalhando para apresentar os melhores resultados possíveis e esperados por todos os associados.

Temos ciência de que foi depositada em nós a esperança de uma gestão mais eficiente e eficaz, que realizasse mais com menos e que desse voz e vez aos associados que quisessem participar e colaborar.

Quatro meses parece pouco, mas já conseguimos implantar algumas melhorias

que trouxeram e ainda trarão grandes resultados para a nossa associação. Ainda temos muito trabalho pela frente para alcançarmos o ideal que buscamos. Vamos seguir firmes trabalhando para atingir todos os objetivos traçados e almejados por nossa diretoria, para servir cada vez melhor os associados.

Nesta edição da revista Sauá você fica sabendo o que cada diretoria está fazendo de mais relevante em sua área, desde o reforço das medidas preventivas de segurança às ações referentes ao meio ambiente, como a revitalização do viveiro e reflorestamento do módulo 2.

Boa leitura e um forte abraço.

Encontro de gerações marca a 13ª Festa da Primavera

Tradicional evento de Reserva Ibirapitanga reúne toda a família para saudar a estação das flores

Fotos: Antônio de Sousa

Depois de uma semana chuvosa, providencial para irrigar o solo, o sol saudou os mais de 300 participantes da 13ª Festa da Primavera, que aconteceu dia 22 de setembro em Reserva Ibirapitanga.

O evento teve início às 8h30 e os convidados foram recebidos com um café da manhã na churrasqueira familiar. Por volta das 10 horas, a presidente da Apri (Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga) Rosemary Tomie Yamamoto Yamashita, o vice-presidente Anderson Estevo e o diretor de Meio Ambiente Idalécio Viviani deram as boas-vindas aos associados, seus familiares e amigos.

Ana Xavier, analista de recursos ambientais da Fundação Florestal, abriu a programação com uma palestra sobre o que é uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural).

Ela explicou que é uma unidade de conservação (UC) de domínio privado e caráter perpétuo, cujo objetivo é a conservação da flora, da fauna, dos solos e dos recursos hídricos.

Vale lembrar a RPPN Rio dos Pilões, da qual faz parte a Reserva Ibirapitanga, é administrada pela Apri, e isso faz que com cada associado tenha o dever de preservar a biodiversidade pelo bem comum. “Ela foi uma das primeiras RPPNs criadas com um condomínio. É um grande privilégio e uma responsabilidade se viver em uma unidade de conservação, por isso é preciso ter consciência do que significa morar nesse lugar”, afirma Ana.

“DEVEMOS PENSAR NO COLETIVO”

“Pelo fato de o condomínio estar localizado dentro de uma RPPN, devemos pensar no coletivo em detrimento do individual. O morador da Reserva tem que se preocupar com a reciclagem do lixo, economia de água, economia de energia elétrica e participar de movimentos conjuntos para, diante de um problema, procurar soluções”, diz Ana. Segundo ela, cada um de nós deve refletir sobre o que é morar dentro de uma RPPN e o que é preciso fazer para minimizar riscos que ameacem a reserva, fiscalizando e denunciando invasões e impedindo a coleta de animais silvestres, por exemplo.

Além disso, cada associado, em seu próprio lote, deve privilegiar o plantio de espécies



▲ Lucia e Sérgio Stanzione: “Gostamos da integração das pessoas e do local para esse plantio”



Manoel Alves (agachado) e sua neta: encontro de gerações

do bioma. “Os animais são os jardineiros da floresta, então, para ajudar a polinização, o morador deve plantar em seu terreno espécies nativas do bioma da Mata Atlântica, e ele pode verificar em nossos manuais quais as ideias para atrair espécies de abelhas e pássaros. A Fundação Florestal se coloca à disposição para fornecer estudos já publicados para orientar os moradores e os gestores da RPPN nesse sentido”, diz.

Na sequência da programação, Ana Maria Soares, coordenadora geral da Frepesp (Federação das Reservas Ecológicas Particulares do Estado de São Paulo), falou sobre os principais desafios da gestão nas áreas de RPPN e chamou a atenção para o envolvimento dos que vivem nesse tipo de UC. “É tudo tão bonito e a gente percebe a dimensão da responsabilidade que tem sobre a RPPN. Mas com a ação de todos, fica mais fácil preservar.”

Ana ressaltou ainda a atuação da Frepesp para o apoio às RPPNs, oferecendo oficinas para plano de manejo, entre outras ações, e anunciou o lançamento de um livro sobre as 47 RPPNs do Estado de São Paulo – no Brasil são 1528 – que será publicado em outubro, que inclui a Rio dos Pilões.

PARA TODAS AS GERAÇÕES

Por volta das 10h30, os participantes foram convidados para ir ao módulo 3, onde aconteceu o momento mais desejado da festa: o plantio de mudas. “Tivemos a preocupação

de começar cedo, com o sol ainda ameno, e de escolher um local de fácil acesso para todos participarem, independentemente da idade”, afirmou Rosemary Yamamoto.

“Escolhemos o módulo 3 porque é que possui menos áreas florestadas. Ele tem um aspecto de cerrado porque aqui já foi pastagem antes, e vamos começar a trabalhar bastante nessa área”, explica o consultor ambiental de Reserva Ibirapitanga, Anderson Pedroso.



▲ Maria Viviani Pinheiro fez sua parte e plantou uma mudinha na Festa da Primavera



Foram disponibilizadas para o plantio cerca de 900 mudas de espécies nobres, como o jequitibá, e frutíferas, como araçá, urucuva e uvaia, para atrair a fauna.

Hildebrando Ribeiro de Moura é proprietário de um terreno no módulo 3 há pouco mais de um ano e considera o plantio o momento mais importante da festa. “Já que a tendência mundial é arrancar, a gente faz o inverso. É muito legal”, diz.

Sua filha Thais, 23, nunca havia plantado uma árvore. “Se não fosse esse momento, nem sei quando eu teria a oportunidade de plantar”, reconhece.

Lucia e Sérgio Stanzone são moradores do módulo 2 e já participaram de seis edições da Festa. “Está tudo muito bom, como em todos os anos. Gostamos da integração das pessoas e achamos o local apropriado para esse novo plantio”, elogia Lucia.

A convite de amigos do módulo 2, Wilson e Natália Garcia vieram pela primeira vez com o filho Benjamin, que plantou sua primeira árvore. “Acho o evento muito bacana, a gente está acostumado com a correria da cidade, mas aqui é bem diferente”, diz Wilson.

Um dos aspectos mais interessantes do evento é a capacidade de reunir diferentes gerações em torno de um só objetivo: preservar a natureza. “Na Festa da Primavera a gente vê um encontro de gerações: o avô, que vem com o filho e com o neto, e eles fazem questão de plantar juntos, deixando um legado para o futuro”, diz Rosemary.

Graziele Almeida, 11, participa da Festa há seis anos e revela o sentido de estar no evento: “Ao plantar uma árvore, eu estou dando vida para outra coisa. Sinto que estou ajudando o meio ambiente”, conta. “Essa é uma forma de fazer as crianças saírem um pouco do celular e do videogame. É muito valioso”, diz Danilo Anjos, pai de Graziele.

Ilza Mota mora em Minas Gerais, estava passeando na casa da família em Ibirapitanga, veio pela primeira vez à Festa e ficou encantada. “Plantar e ver as pessoas plantando é muito empolgante porque o mundo precisa de árvores e nós precisamos delas para respirar”, disse, ao plantar um pé de mutamba.

O coordenador de Meio Ambiente da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Agropecuário de Santa Isabel, Walter Ribeiro, também prestigiou o evento. “Resgatar a



▲ Plantio de mudas é o momento mais celebrado da Festa



ideia do desenvolvimento sustentável em Ibirapitanga é essencial e essa é uma importante oportunidade pedagógica. O ideal seria a gente resgatar isso pelo amor, mas estamos tendo que resgatar pela dor, pois já estamos sofrendo consequências drásticas globais, problemas de saúde pública decorrentes da destruição do habitat natural, interferência no meio natural e agora a gente está agindo mediante esses reflexos problemáticos. Mas a gente sabe que tem jeito”, afirma. “Estimular as crianças nessa prática pedagógica de

proteção à natureza é fundamental, e Ibirapitanga está fazendo isso muito bem. Basta olhar os bons resultados dos locais anteriores que já foram reflorestados”, reconhece.

Walter ressalta a importância da RPPN mostrar ao cidadão urbano que a responsabilidade de preservar está embutida no ato de morar de forma diferenciada dentro da reserva, uma responsabilidade compartilhada com a fauna e flora e com todas essas ações ambientais que precisam ser estimuladas.

INIGO PROJETOS

ENGENHARIA
ARQUITETURA

Engenheiro Civil

João Carlos Inigo

Projeto Arquitetônico
Projeto Estrutural
Gerenciamento de Obras

✉ joaoinigo@hotmail.com

📞 11 98299-0109

☎ 11 2268-1915





“Resgatar o desenvolvimento sustentável em Ibirapitanga é essencial” Walter Ribeiro, da Secretaria de Meio Ambiente de Santa Isabel

ANIMAIS PEÇONHENTOS: VIVA E DEIXE-OS VIVER

Outro momento que chamou a atenção dos participantes da Festa foi a palestra sobre animais peçonhentos, com a bióloga Letícia Ruiz Sueiro, professora e coordenadora da UNG (Universidade de Guarulhos). Pós-doc em biologia reprodutiva de serpentes, Letícia falou sobre a presença de serpentes, aranhas e escorpiões no meio urbano e rural. “A gente não pode ter medo exacerbado desses animais, para isso temos que ter conhecimento sobre eles e respeitá-los. Eles agem por instinto de defesa, e a maior parte dos acidentes

acontecem por imprudência ou falta de atenção”, explica.

A Festa contou ainda com recreadores infantis para brincar com as crianças e propor atividades lúdicas e educativas. Após o almoço e um breve descanso, os participantes foram convidados para um passeio de bicicleta na Reserva.

O associado no módulo 1 Rodrigo Pasquale Coviello veio com a esposa e os três filhos e elogiou a Festa. “Tenho participado desde as anteriores, e as crianças adoram nosso maior propósito, que é plantar árvores”. O depoimento de Rodrigo, o bri-





▲ Bióloga Letícia Ruiz Sueiro fala sobre animais peçonhentos e desperta curiosidade de adultos e crianças

Logo nos olhos das crianças e a comunhão dos associados com a natureza sintetizam o propósito de vivermos em uma RPPN. E o que é melhor: coexistindo de um jeito respeitoso, harmônico, procurando não causar impacto e devolvendo à terra a vida que ela nos dá. Viva a Primavera.



▲ Crianças se divertem com recreadores



Atividade física no Condomínio Ibirapitanga

Aulas de:



TREINAMENTO FUNCIONAL



ZUMBA



CORRIDA



TREINAMENTO
FUNCIONAL KIDS



PILATES

Contato:  **11-97501-8156**

Falar com Liliane

Aulas em grupo ou individual com personal Trainer

Elos com a natureza

Diretoria de Meio Ambiente revitaliza viveiro e busca parcerias com universidades

A diretoria de Meio Ambiente tomou iniciativas importantes para a Apri ao assumir a gestão da associação: revitalizou o viveiro e buscou parcerias com universidades da região, dentre elas, a Universidade de Guarulhos (UNG), Universidade de Taubaté (Unitau), Universidade do Vale do Paraíba (Univap) e Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Além disso, a Apri comemora a aprovação do Plano de Manejo.

VIVEIRO

Ponto de parada obrigatória para quem ama plantas e se orgulha da biodiversidade de Reserva Ibirapitanga, o viveiro passou por uma revitalização no mês de junho. O espaço foi limpo e reorganizado, as mudas foram identificadas, os funcionários prepararam mais terra para a usar no replantio e os guarda-parques colheram espécies no entorno para serem reproduzidas.



▲ Mudanças identificadas, fáceis de manusear

Atualmente com 5 mil mudas, o viveiro existe justamente para atender a Apri e os associados no enriquecimento da flora e fauna existentes na RPPN Rio dos Pilões. “Precisamos dessas mudas para replantar em áreas de recuperação. É o que faremos em breve entre o módulo 2 e o lago, onde iremos remover espécies exóticas e plantar mudas nativas”, explica Idalécio Viviani, diretor de Meio Ambiente (leia box). Além disso, as mudas produzidas na Reserva também são doadas a instituições parceiras e comunidade vizinha.

Idalécio anuncia outro plano para o espaço: “Em parceria com as universidades, pretendemos usar parte do viveiro para cultivo de plantas medicinais encontradas na Mata Atlântica e oferecer orientações e cursos para os associados”. E o que é melhor: os custos já estão embutidos na estrutura da manutenção da nossa RPPN.

PARCERIAS

Outra iniciativa recente da Apri foi a reaproximação de universidades para fazer da RPPN Rio dos Pilões um laboratório científico a céu aberto. “Enviamos ofícios à UNG, Unitau, Univap e UMC, nos apresentando e oferecendo nossa estrutura para pesquisas em nossa RPPN”, conta Idalécio, que ressalta a receptividade das instituições.

“Em outubro os alunos da UNG farão aula de campo com professores biólogos, que irão simular o levantamento de fauna e flora, além de fazerem a análise da qualida-



de da água, tudo com finalidade didática e científica”, explica Idalécio.

Segundo o diretor de Meio Ambiente, representantes da UMC e Unitaú devem incluir a Rio dos Pilões em seus planos para 2019, e a Univap deverá visitar a Reserva em outubro.

Em troca desse “laboratório vivo” que é a Rio dos Pilões, as universidades desenvolvem seus trabalhos científicos que serão base para o manejo e conservação da RPPN e ajudam a detectar impactos ambientais. Com isso, nos devolvem conhecimento.

MÓDULO 2 SERÁ REFLORESTADO



Após vistoria técnica nas áreas entorno do lago, no módulo 2 de Reserva Ibirapitanga, realizada em 26 de julho, a Apri identificou a necessidade da remoção de espécies invasoras, como o *Pinus elliottii* L. Tais espécies liberam produtos do seu metabolismo secundário que podem impedir a germinação e o desenvolvimento de outras plantas próximas, e conseqüente perda da biodiversidade.

“A presença do pinus pode comprometer a regeneração natural de áreas degradadas bem como comprometer e suprimir áreas de florestas já formadas”, afirma o consultor ambiental Anderson Pedroso. Ele explica ainda que, para atender o Plano de Manejo, será necessário promover o controle mecânico gradativo da espécie, garantindo assim o bom funcionamento dos ecossistemas naturais existentes na RPPN Rio dos Pilões.

PLANO DE MANEJO DA RPPN RIO DOS PILÕES É APROVADO



O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) aprovou no dia 24 de setembro o Plano de Manejo da RPPN Rio dos Pilões.

Plano de manejo (PM) é um documento técnico que toda unidade de conservação (UC) precisa ter e que deve ser elaborado em função dos objetivos gerais pelos quais ela foi criada, a partir de diversos estudos, incluindo diagnósticos do meio físico, biológico e social. Ele também estabelece as normas, restrições para o uso, ações a serem desenvolvidas e manejo dos recursos naturais da UC.

“O PM serve para definir o que se pretende fazer na área da RPPN, de maneira responsável, técnica e legalmente aceitável”, finaliza Idalécio.



▲ Equipe de manutenção (no alto) deixou o viveiro organizado (acima)

Agilidade e transparência

Conheça as medidas que dão fluxo à Apri e agilizam a comunicação com os associados

A secretaria pode ser considerada o coração da Apri: é ela que “bombeia” sangue para que todas as atividades funcionem adequadamente, de compras ao financeiro, da manutenção ao meio ambiente.

A assistente administrativa Letícia Oliveira e o auxiliar administrativo Wesley Sousa estão à frente das atividades rotineiras da secretaria e sabem que sua agilidade impacta diretamente o dia a dia da Apri e do associado. Quando precisa fazer uma reserva ou pedir uma informação é a eles que o associado recorre. Quando escolas querem visitar Ibirapitanga, é com eles que protocolam o ofício. Para a compra de insumos, são eles que providenciam pedidos, cotações e dão andamento aos contratos com fornecedores.

Prestar um atendimento ágil e transparente ao associado é uma das preocupações do diretor Secretário Maurício Tomanini. Para isso, foram tomadas as seguintes medidas:

1 **Ampliação do horário de atendimento da secretaria**, que agora passa a ser das 8 às 18 horas de segunda a sexta. Aos sábados o horário permanece das 8 às 12 horas, não havendo expediente aos domingos.

2 **Capacitação dos funcionários para trabalharem de forma integrada** e ambos estão habilitados a dar respostas rápidas aos associados. Qualquer solicitação deve ser respondida em até 48 horas e as



Letícia e Wesley são o motor da secretaria

mais complexas, que dependem de informação de terceiros ou de levantamento de históricos, são respondidas em até 15 dias. Ninguém fica sem resposta.

3 **Identificação dos processos**, com definição de procedimentos para melhorar a produtividade, otimizando tempo e recursos.

4 **Racionalização de recursos materiais**, com o fim do estoque de insumos. Compra-se apenas o que será usado em um determinado período, e sem distinção quanto ao fato de o insumo ser destinado à sede ou aos funcionários.

5 **Maior integração** entre funcionários dos departamentos de meio ambiente, secretaria, segurança e manutenção, melhorando a comunicação entre eles.

“Os resultados desses processos administrativos possibilitam um tratamento diferenciado para os associados com transparência, rapidez no atendimento, fornecimento de informações e orientações, melhorando a cada dia a comunicação”, explica Maurício. “Para nós, é fundamental agilizar o fluxo de informação interna e melhorar o convívio, fazendo o associado participar mais das atividades da nossa associação”, finaliza.

Pacote de obras entra em execução

Melhorias devem ser concluídas até dezembro



Assim que tomou posse, em junho, a diretoria de Obras fez um levantamento das demandas de manutenção que precisavam ser executadas em caráter prioritário. Para isso, realizou uma licitação para contratar a empresa que apresentasse a melhor solução com o melhor preço. A convite do diretor de Obras Sérgio Mosca, o Conselho Fiscal participou do processo para maior transparência.

Oito empresas participaram da concorrência, e a Dello Sport venceu para a reforma das quadras, que ficou em R\$ 48.400, e a HMais venceu para executar as demais obras, no valor de R\$ 235 mil.

“As despesas fazem parte do plano orçamentário dessa diretoria, apesar de estarmos trabalhando com um orçamento que não foi elaborado por essa administração, será possível fazer as obras devido a uma gestão adequada dos recursos. A soma das propostas iniciais das empresas era de R\$ 312 mil, mas após negociação, houve economia de R\$ 28.600 aos cofres da Apri – Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga”, explica Rose Yamamoto, presidente da Apri. A conclusão das obras está prevista para dezembro.

“O valor final ficou um pouco acima do previsto inicialmente, pois ocorreram alterações no escopo de projeto inicial, para garantir uma maior durabilidade das obras e menor impacto ao associado – caso das quadras e da pintura das caixas d’água”, finaliza Mosca.



CONFIRA O QUE SERÁ FEITO

- ⚙️ Reforma da quadra de tênis
- ⚙️ Reforma da quadra poliesportiva
- ⚙️ Demolição da antiga Central de Resíduos e limpeza dos terrenos; construção da nova Central
- ⚙️ Impermeabilização e pintura dos reservatórios de água e tanques da ETA
- ⚙️ Manutenção e pintura das caixas d’água dos módulos 1 e 2
- ⚙️ Manutenção e pintura da pérgola da portaria
- ⚙️ Contenção de erosão da Rua Jacarandá (Rua 11)

Ibirapitanga protegida

Apri revisa medidas de segurança na RPPN Rio dos Pilões

Um dos principais fatores de atratividade em Reserva Ibirapitanga, depois da exuberância do meio ambiente, é a segurança que os associados têm para circular em parte dos 5,6 milhões de m² de área verde preservada.

Para garantir essa tranquilidade e mitigar riscos, a diretoria de Segurança da Apri fez uma checagem geral nos procedimentos e adotou medidas, todas em caráter preventivo, que estão em fase de implementação. Quem explica é o diretor Walter Queiroz. Confira.

▼ Procedimento da checagem de entrada e saída de fornecedores



1 MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DO SISTEMA CFVT, com a substituição dos atuais equipamentos analógicos por digitais.

2 LOCAÇÃO DE RÁDIOS que atendem à nova legislação da Anatel: a opção por locar e, não comprar, proporciona redução nos custos, que fica a cargo da empresa locadora, em caso de manutenção.

3 INSTALAÇÃO DE UMA ANTENA REPETIDORA que visa melhorar o sinal, ampliando o raio da operação do rádio.

4 MUDANÇA NO ADESIVO DE IDENTIFICAÇÃO de uma das viaturas, de “Segurança” para “Meio Ambiente”. “Isso nos permite fazer rondas externas com um funcionário da segurança desarmado e sem colete balístico e um guarda-parque”, explica Walter. “Eles checam cercas periféricas a fim de detectar pontos de invasão ou cercas rompidas, e com isso minimizamos os riscos





de caça, extração de madeira e incêndios criminosos em nossa área de RPPN.”

5 AQUISIÇÃO DE NOVOS UNIFORMES – a última compra ocorreu em 2014, e os uniformes em uso estão fora do padrão exigido pelos órgãos competentes.

6 AQUISIÇÃO DE DUAS GUARITAS: uma para o módulo 3 – “devido à vulnerabilidade da área do oleoduto que corta esse módulo”, justifica Walter – e uma a ser instalada perto da caixa d’água do módulo 2. “Os vigilantes atuarão nessas guaritas de forma temporal, não se tratando de postos fixos, inclusive, com lanternas de longo alcance.”

7 RETOMADA DE CONTATO COM O COMANDO DA POLÍCIA MILITAR de Santa Isabel, visando o retorno da blitz na Estrada do Ouro Fino e as rondas internas em Reserva Ibirapitanga.

“Nossa área é muito extensa e as demandas vêm crescendo, o que nos induz a trabalhar preventivamente e investir em tecnologia, elementos humanos e cursos que aprimorem nossa equipe.”

Walter Queiroz, diretor de Segurança

8 MIGRAÇÃO DE 12 CÂMERAS ANALÓGICAS PARA IP, a serem instaladas na Estrada do Ouro Fino, buscando eficiência no sistema.

9 CONTRATO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DO SISTEMA CFTV, com empresa especializada. Até então eram feitas apenas manutenções corretivas, que implicavam na parada e perda da qualidade do monitoramento.



INVESTIMENTO

Serão investidos aproximadamente

R\$ 150 mil

NOS PRÓXIMOS

12 meses

na área de segurança na Reserva.

Ibira em ação

Apri promove eventos para todos os públicos, agita a Reserva e aproxima os associados



A vida social em Reserva Ibirapitanga nunca esteve tão agitada. No dia 22 de julho, o evento Ibirabrincando reuniu a criançada na área de lazer da associação. As famílias contribuíram com doces e salgados e as crianças participaram de atividades, jogos e brincadeiras, com direito a uma pausa para o piquenique.

Realizada no dia 28 de julho, a festa julinha atraiu cerca de 450 pessoas e reavivou as tradições de Santo Antônio, São João e São Pedro. Regada a comidas típicas, música e quadrilha, além de brincadeiras e distribuição de brindes, o evento teve a colaboração dos associados na organização e na decoração. Assim, cumpriu sua meta de integrar os associados, aquecer os corações e espalhar alegria no inverno.

Em agosto, foi a vez dos craques das quadras mostrarem suas habilidades no Ibirapitanga Open. O torneio de tênis atraiu



► Ibirabrincando atraiu cerca de 100 crianças

mais de 30 inscritos, entre associados e convidados. O evento atraiu patrocinadores e gerou um saldo de R\$ 1.009,00, dinheiro que foi investido na compra de uma rede profissional e duas faixas centrais.

INTEGRAÇÃO E PÚBLICO

“Nosso intuito é integrar os associados, e nada melhor que eventos direcionados para todos os públicos, criando um clima de harmonia e descontração”, afirma



CATEGORIA A



CATEGORIA B



Anderson Estevo, vice-presidente da Apri. "Todos os eventos atraíram um público maior que a nossa expectativa inicial. Outro resultado perceptível é a maior frequência de associados nas áreas de lazer aos finais de semana, sem contar a redução significativa dos gastos da associação na realização desses eventos", finaliza.



▲ Descontração e irreverência no Arraiá de Ibira

SUCESO DE PÚBLICO

22/7 IBIRABRINCANDO
VOLTADO PARA CRIANÇAS, MAS TAMBÉM AOS PAIS E FAMILIARES **100** crianças inscritas



28/7 ARRAIÁ DE IBIRA
PARA TODOS OS PÚBLICOS **450** pessoas



AGOSTO IBIRAPITANGA OPEN
PRATICANTES DE TÊNIS **36** atletas inscritos

O QUE VEM POR AÍ



20/10 – HALLOWEEN

Voltado para as crianças, mas também aos pais e familiares



11/11 – LET'S RUN IBIRAPITANGA

Corrida 5 e 10km e caminhada

► Categoria A:
1º Orlando Barrento
2º Antônio Diniz
3º Jaime de Boni

► Categoria B:
1º Daniel Lucena
2º Manoel Alves de Oliveira
3º Pedro Estevam

► Categoria C:
1º Pedro Estevam
2º Roberto Tsai
3º Geraldo Castro



CATEGORIA C

Prontos para uma emergência

Saiba como proceder em caso de acidentes com animais peçonhentos



Pixabay

Em toda RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) há animais peçonhentos – que produzem e secretam veneno. Serpentes, escorpiões e aranhas são os mais comuns e perigosos encontrados em nossa reserva.

Para orientar o associado sobre como agir em caso de picada de cobra ou outros animais peçonhentos em humanos ou em pets domésticos, a Apri criou um minimanual de primeiros socorros para cada caso.

Além disso, a equipe da Sori – Segurança Orgânica da Reserva Ibirapitanga – está preparada para orientar as vítimas sobre como proceder nesses casos até encontrar o ponto de atendimento mais próximo que possua o soro antiofídico.

“Recomendamos que o manual de procedimentos em caso de acidentes com animais peçonhentos seja impresso em uma única folha, frente e verso, plastificado e deixado em um local visível na sua residência, afinal, nunca sabemos quando podem ocorrer casos desse tipo”, diz Walter Queiroz, diretor de Segurança da Apri.

BAIXE AQUI

Aponte aqui o leitor de QR-Code do seu celular para baixar o manual de primeiros socorros.



O que FAZER em caso de acidente

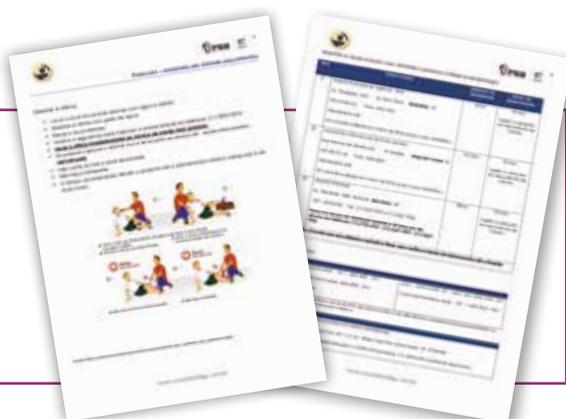
- **Lave o local** da picada apenas com água e sabão
- **Hidrate** a vítima com goles de água
- **Eleve o local** afetado
- **Acione a segurança** para capturar o animal por meio do telefone: (11) 3090-3274
- **Leve a vítima** imediatamente ao serviço de saúde mais próximo
- **Se possível capture o animal vivo** e leve junto ao serviço de saúde mais próximo; ou fotografe o animal

O tempo recomendado desde o acidente até o atendimento médico adequado é de duas horas.



O que NÃO FAZER

- **Não corte ou fure** o local da picada
- **Não faça** torniquete





Cães soltos ameaçam biodiversidade

- Mantenha seus animais de estimação no limite de suas residências

Cães ou gatos domésticos soltos em Reserva Ibirapitanga são uma ameaça real à biodiversidade pois modificam o ecossistema nativo. Isso ocorre porque os animais silvestres podem se sentir ameaçados e serem afugentados pelos animais domésticos e vice-versa, causando desequilíbrio e afetando a harmonia da reserva.

Os artigos 2.10.2, 2.10.3 e 2.10.4 do regulamento da Apri dizem respeito aos cuidados que o associado deve ter com os animais domésticos, a fim de conviverem bem e de forma harmônica em uma reserva. Quem ama seus pets, portanto, deve mantê-los sempre no limite de suas residências e só sair para passear com guia.

CÃES FERAIIS

Os cães que vivem soltos em Ibirapitanga, porque foram abandonados por terceiros, também impõem riscos ao meio ambiente e afetam até a cadeia alimentar de predadores de topo, como a onça parda, é o que revela o artigo “Cães domésticos em unidades de conservação: impactos e controles”, dos pesquisadores Ana Luiza Vilela e Valmir Lamim-Guedes.

“A introdução de organismos exóticos e animais feraiis, incluindo cães e gatos, vem causando um impacto drástico nas espécies nativas. É considerado feral um animal doméstico que vive em habitat selvagem, sem alimento ou abrigo fornecido por humanos, e que mostra certa resistência no contato com pessoas”, escrevem os autores.

Para o diretor de Meio Ambiente Idalécio Viviani, “pesquisas na nossa RPPN comprovam esse impacto e recomendam o manejo desses animais. Porém, como a Apri representa o interesses e necessidades dos associados, estamos procurando instituições governamentais e não-governamentais que possam acolher os cães abandonados dentro do loteamento”.



Apri negocia parceria com ONG que irá receber cães abandonados

Após inúmeras tentativas, a Diretoria de Meio Ambiente encontrou uma ONG disposta a receber os cachorros de rua do residencial. A organização em questão é a 100% Vira Lata, que receberia os animais e, em contrapartida, uma ajuda mensal no valor de R\$ 2 mil para o custeio, prestando assim toda a assistência necessária aos animais. Para dar início à parceria, a ONG receberia uma quantia de R\$ 3 mil para os primeiros cuidados dos pets e adequações das suas instalações.

Os próximos passos dessa parceria que pode solucionar um problema antigo de Ibirapitanga serão discutidos no próximo dia 27 de outubro, às 9h, na sede da Associação. Todos os interessados estão convidados a participar, levando suas sugestões e ideias.

Borboletas

Cor e graça,
resultado de milhões
de anos de evolução

Por Gilson Bevilacqua,
biólogo

FICHA TÉCNICA

CLASSE: Insecta

ORDEM: Lepidoptera

FAMÍLIAS: *Hesperiidae*,
Papilionidae, *Pieridae*,
Nymphalidae, *Lycaenidae*
e *Riodinidae*

GÊNERO: várias

ESPÉCIE: várias



Capitão-do-mato (*Morpho achilles*)
pode ser vista em Ibirapitanga

É pouco provável encontrar alguém que não se encante pelo colorido e a graça das borboletas, o que se comprova por ser um dos grupos animais mais representados nas artes em geral.

Um dos grupos mais numerosos dentro da Classe dos insetos (que por sua vez é o grupo mais numeroso entre os animais), já foram descritas mais de 150 mil espécies de borboletas no mundo todo e os cientistas acreditam que o número possa estar perto de 500 mil.

Destas, cerca de 3.500 espécies estão catalogadas para o Brasil. Em Reserva Ibirapitanga e na RPPN Rio dos Pilões ainda não foi realizado um trabalho específico para identificar espécies de borboletas, mas um levantamento preliminar já listou mais de 30 e com certeza esse número deve ser bem maior.

Há fósseis bem preservados de borboletas datando de 40 a 50 milhões de anos atrás, mas estima-se que elas já estivessem presentes no planeta há 200 milhões de anos.

Apesar de viverem na Terra há tanto tempo, a vida desses belos animais infelizmente é muito curta. As borboletas são animais chamados de *holometábolos* – que possuem metamorfose completa durante sua vida. Seu ciclo passa por uma fase de ovo, uma fase de larva (lagarta ou taturana), uma fase de crisálida (que é quando a larva fica presa dentro de um casulo passando pela transformação final) e a fase de imago, ou fase adulta. Uma borboleta adulta vive em média apenas de duas semanas a três meses.

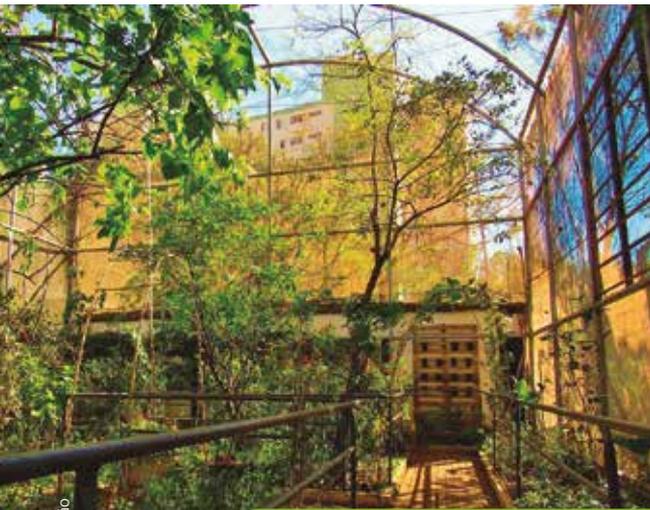
Embora na fase de larva algumas borboletas possam se tornar pragas de lavouras, outras também na fase de larva são predadoras de insetos que são pragas. Já na fase adulta, muitas espécies cumprem um papel de polinizadores semelhante ao das abelhas, carregando pólen de uma flor a outra quando pousam nessas estruturas em busca de néctar para se alimentarem, ajudando assim a fertilização de várias plantas.

As borboletas também podem possuir a capacidade de mimetismo, ou seja, de se camuflar com o ambiente ou imitar a aparência de outros animais. Também há borboletas que fazem longas migrações, como certas aves, para fugir de climas frios, entre outras curiosidades.

Dito tudo isso, só resta a você curtir a beleza e graça desses animais, seja em Ibirapitanga e na RPPN, ou em algum dos borboletários de São Paulo.

Flores voadoras

Confira dicas de passeios para borboletários em São Paulo



Divulgação

Borboletário Municipal de Osasco é local lúdico de educação ambiental

Num raio máximo de 142 km de Reserva Ibirapitanga, você pode conhecer borboletários nas cidades de Osasco, Campinas, Diadema e na capital paulista e fazer um passeio com interessantes descobertas.

BORBOLETÁRIO MUNICIPAL DE OSASCO

Oferece visita monitorada, na qual os visitantes interagem com as borboletas e aprendem sobre a biologia do inseto e sua importância nas cidades. Possui as seguintes espécies no criadouro: *Ascia monuste*, *Caligo illioneus*, *Danaus plexippus*, *Hamadryas ssp.*, *Heliconius erato*, *Heliconius ethila*, *Heraclides anchisiades*, *Heraclides thoas*, *Methona themisto*, *Phoebis neocypris* e *Siproeta stelenes*.

SERVIÇO

Distância de Reserva Ibirapitanga: 69,6 km

Endereço: Parque Ana Luiza Moura Freitas - Rua David Silva, 111 - Jardim Piratininga - Osasco (SP)

E-mail: borboletario.sema@osasco.sp.gov.br

Visitação: de terça a sábado, das 10 às 16h (em dias frios ou chuvosos não há visitação)

Entrada gratuita



Pixabay

BORBOLETÁRIO ÁGUIAS DA SERRA

Dezessete espécies e centenas de borboletas poderão ser vistas no local, que dispõe de visita guiada, laboratório e telado. Os visitantes podem pegar as borboletas na mão e fazer fotos.

SERVIÇO

Distância de Reserva Ibirapitanga: 133 km, via Rodoanel Mário Covas

Endereço: Estrada da Ponte Alta, 4300 - São Paulo (SP)

Tel.: 11 2908-0125 – ligue para confirmar a abertura do parque

Visitação: sábados, domingos e feriados (fechado se houver previsão de chuva), das 10 às 16h

Site: <https://www.aguiasdaserra.com.br/>

Ingressos: R\$ 44,90

JARDIM BOTÂNICO E BORBOLETÁRIO DE DIADEMA

O Borboletário de Diadema é a principal atração do Jardim Botânico da cidade, e único na região. É aberto à visita com hora marcada e os visitantes têm a oportunidade de observar e aprender sobre todos os estágios da vida das borboletas, dos ovos ao voo.

SERVIÇO

Distância de Reserva Ibirapitanga: 85,4 km, via Rodoanel Mário Covas

Endereço: Rua Ipitá, 193 - Jardim Inamar – Diadema (SP)

Tel.: 11 4059-7619

Visitação: de terça a sexta, das 9 às 16h

Site: <http://www.diadema.sp.gov.br/pontos-turisticos/21554-jardim-botanico-borboletario>

Entrada gratuita

MATA DE SANTA GENEBRA

Implantado em 2000, o borboletário da Mata de Santa Genebra tem capacidade para criar cerca de 40 espécies, mas a presença delas varia de acordo com a época do ano, pois nem todas estão na forma adulta o ano todo. As principais espécies são as do gênero *Hamadryas*, conhecidas como estaladeiras, as do gênero *Heraclides*, conhecidas de modo geral como asa de andorinha, as borboletas que procriam no maracujá, sendo *Heliconius erato* e *Heliconius ethila* as mais comuns, e a Olho de Coruja, *Caligo illioneus*. Essas espécies, assim como todas as outras borboletas, são importantes pois na natureza são parte fundamental da cadeia alimentar, fazendo parte da dieta de diversos grupos animais, como insetos, aracnídeos, aves, répteis, anfíbios e mamíferos.

SERVIÇO

Distância de Reserva Ibirapitanga: 142 km, via Rod. Dom Pedro

Visitação: de segunda a sexta-feira, das 9 às 16h

Endereço: Mata Santa Genebra, entrada pela portaria da Rua Mata Atlântica, 447, Bosque de Barão – Campinas (SP)

Site: <http://www.fjposantagenebra.sp.gov.br/>

Entrada gratuita



Divulgação

A Mata de Santa Genebra é considerada a maior floresta urbana da Região Metropolitana de Campinas

Um passeio de domingo

Sandra e Jefferson vieram passear em Ibirapitanga, sem grandes pretensões. Encantados com o que viram, decidiram que fariam desse lugar o seu pequeno paraíso.

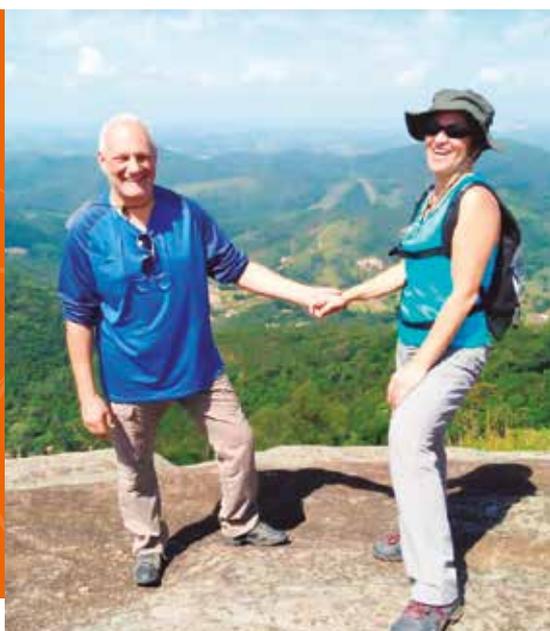
SEM COMPROMISSO

“Eu e o Jefferson sempre alimentamos o sonho de ter um sítio, mas por conta da violência não levamos a ideia adiante. Um certo domingo ele convidou a mim e a meus pais para conhecer um local, mas não falou que era Ibirapitanga. Fiquei encantada. Sempre achei que nós tínhamos que sonhar alto, mas ao chegar ao local, eu achei que o Jefferson tinha sonhado alto demais. Achei que seria impossível a gente conseguir. *(Sandra)*”

Navegando pela internet, encontrei Ibirapitanga. Viemos num fim de semana, sem compromisso, e quando chegamos aqui foi paixão à primeira vista. Nos pareceu um sonho impossível, mas felizmente mesmo sendo um condomínio de alto padrão, dentro das nossas possibilidades, conseguimos comprar um terreno. *(Jefferson)*

A NATUREZA

A gente ama a natureza e é ela que dá sentido ao fato de irmos a Ibirapitanga todo fim de semana, mesmo não tendo a casa pronta. Além disso, gostamos muito da companhia das pessoas, de interagir, porque apesar da proximidade de São Paulo, não temos lá essa ligação. O contato com



Acervo pessoal

Jefferson Gonçalves, que trabalha na área de segurança, e Sandra Regina de Oliveira, administradora, estão construindo a casa dos seus sonhos no módulo 1

a natureza faz com que o ser humano se torne um pouquinho melhor. *(Sandra)*

Gostamos muito de caminhada, participamos da maioria delas, das festas da primavera, e realmente é muito legal, porque você tem a oportunidade de interagir com as pessoas. *(Jefferson)*

O que nos inspirou a viver em Ibirapitanga foi justamente esse sonho de que existe um lugar melhor para se viver. Conviver em Ibirapitanga é conviver com a natureza, os pássaros, o lago, essa energia maravilhosa que nos dá força para o dia a dia. *(Sandra)*

UM DIA MARCANTE

O dia mais marcante na Reserva foi quando o Jefferson fez essa surpresa de nos trazer para conhecer Ibirapitanga, e eu vi uma pessoa no pter lendo um livro. Aquilo me deixou encantada e me deu a maior força para eu querer um dia viver aqui. *(Sandra)*

Para mim, o dia mais marcante na Reserva foi quando assinamos o contrato de compra do terreno. Ali foi o início do nosso sonho. Terminamos a primeira fase da casa e agora estamos na parte de acabamento, que é a mais onerosa, mas com fé a gente chega lá. Ibirapitanga é um sonho de consumo futuro, mas assim que a gente se aposentar, nossos planos são ficar aqui em definitivo. *(Jefferson)*

Sauá

I b i r a p i t a n g a

Publicação quadrimestral da Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga - APRI

Produção editorial
Jornalista responsável
Edição e redação
Design gráfico
Impressão
Tiragem

ECO Editorial | www.ecoeditorial.com.br
Ana Vasconcelos | MTB 25.084
Ana Vasconcelos
Patrícia Andrioli
Grafilar
1000 exemplares

A opinião dos entrevistados e articulistas não reflete necessariamente a opinião da APRI.



Ibirapitanga

APRI – Sede Social
Estrada do Ouro Fino - km 11,2
07500-000 - caixa postal 165
Tels.: (11) 3090-3272 / 3090-3273
Fax: (11) 3090-3272
www.ibirapitanga.com
secretaria@ibirapitanga.com

Presidente
Vice-presidente
Diretor Secretário
Diretor Tesoureiro
Diretor de Meio Ambiente
Diretor de Segurança
Diretor de Obras
Conselho Fiscal

Rose Yamamoto
Anderson Estevo Diniz
Maurício Tomanini
Joaquim Pinto de Souza
Idalécio Viviani dos Santos
Walter Rodrigues Queiroz
Sergio Cavana Mosca
Alessandro Consoline Ruffalo
Wilson Roberto Mairro
Renato Tossato Campos Barbosa
Marcos Nunes Mattos
Reginaldo Sprangoski
Márcia Phelippe
Lucia Stanzione
Berenice Gonçalves Miura
Leandro Gomes Cavalcanti
Marcos Roger dos Santos
Celso Gouveia
Sanielson Marques

Conselho do Módulo I

Conselho do Módulo II

Conselho do Módulo III

Críticas e sugestões sobre essa publicação são bem recebidas. Envie um e-mail para secretaria@ibirapitanga.com com o assunto "Revista Sauá".

NOSSOS PARCEIROS:



ESPECIALISTAS EM RESERVA IBIRAPITANGA
TERRENOS EM ATÉ 96 MESES NAS ETAPAS 1, 2 E 3
VENDAS E LOCAÇÕES DE IMÓVEIS PRONTOS
OPÇÕES DE REVENDAS EXCLUSIVAS



CADASTRE SEU IMÓVEL – NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR.

RENATO 11 99540-3772
CRECI 78476



ARLINDO 11 99719-9849
CRECI 106163

LET'S RUN
Ibirapitanga

11 nov
2018

Reserva Ibirapitanga
Santa Isabel/SP

5K - 10K

Corrida e Caminhada

Inscrições abertas,
vagas limitadas!



Acesse letsrunaruja.com.br e inscreva-se!

Organização



Apoio



Ibirapitanga

Patrocínio



SUPER CENTER

SUCALOG
Solução em movimentação de sucata



ADRIANO BISCALDI
ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO



empório das
FÓRMULAS
Manipulação e Homeopatia



lello
CONDOMÍNIOS

